

NICOLAU DE CUSA, ou DE CUES, dito NICOLAU CUSANUS (1401?-1450?)



*O indivíduo inconsciente de sua ignorância limita-se a repisar fórmulas sem vida; adere cegamente à tradição de sua escola, (...), só por saber falar como outros costumam falar, embora faleça da menor vivência do verdadeiro sentido das fórmulas que emprega (...).
As ciências inventadas com vias às disputações escolásticas e outras formas de logomaquia visam apenas vitórias verbais; enchem-se de vaidade e distanciam-se daquela outra ciência que corre em busca de (...) nossa verdadeira paz*

- ◆ Tem como nome de batismo Nikolaus Krebs, natural de Cues ou Cusa. Teólogo e político que estuda em Heidelberg, Pádua e Colónia e participa em 1432 no concílio de Basileia.
- ◆ Feito cardeal em 1448. Conselheiro do papa, sendo representante deste no Oriente (1437) e na Alemanha (1438-1448), bem como governador da própria cidade de Roma.

- *De Concordantia Catholica*, 1432-1433. Cfr. trad. fr. de R. Galibois, *Concordance Catholique*, Université de Sherbrooke, 1977).
- *Apologia Doctae Ignorantia*, 1440.
- *De Pace Fidei*, 1453. Cfr. trad. fr. de R. Galibois, *La Paix de la Foi*, Université de Sherbrooke, 1977).

☐ Gandillac, M., *Nicolas de Cues ou la Métaphysique de la Finitude*, Paris, Librairie Seghers, 1964.

☞ Battaglia (1951), I, pp. 182 segs; Brito, José Henrique Silva, «Nicolau de Cusa», in *Logos*, 3, cols. 1153-1156; Gettel (1936), pp. 159 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, p. 25; Theimer (1970), trad. port., pp. 82 segs..